

A experiência do Projeto História Nova do Brasil: uma análise crítica

Leandro Forner (Bolsista PIBIC- IFCH/UNICAMP); Prof^a Dra. Debora Mazza (orientadora FE/UNICAMP)

Resumo

A pesquisa buscou analisar o surgimento e a experiência do projeto História Nova do Brasil, encabeçado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), Departamento de História do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB) e de forma não oficial pelo curso de História da Faculdade Nacional de Filosofia (FNF) no período que compreendeu os anos de 1963-1965. O Projeto História Nova do Brasil produziu monografias alternativas aos compêndios oficiais adotados no ensino de História, material este que à época fora distribuído gratuitamente pelo MEC aos professores de História do nível médio.

Palavras Chave: Educação, Livro Didático, História.

Introdução

O Projeto História Nova do Brasil, previa o lançamento de dez volumes de livros didáticos de História destinados a professores do ensino secundário no início dos anos de 1960, sendo que em março de 1964 foi publicada a primeira edição dos cinco primeiros fascículos com apoio e financiamento do MEC. O material produzido foi enviado aos professores de História cadastrados junto ao ministério através dos Correios

A História Nova seria duramente atingida com a proibição da publicação, circulação e utilização de seus materiais após o Golpe civil-militar de 1964. Os autores da História Nova sofreram perseguição, foram presos e/ou tiveram que buscar exílio político no exterior. Em 1965, a editora Brasiliense lança uma segunda edição dos textos, agora reunidos em livros (com a previsão de que fossem publicados seis volumes), todavia, após o lançamento do primeiro e quarto volumes, a edição é censurada e apreendida pelo governo.

A pesquisa objetivou analisar esta experiência observando o conteúdo presente nas monografias compostas pelo Projeto buscando compreender se esse material representou um real avanço nos conteúdos programáticos do livro didático.

Resultados e Discussão

Durante a pesquisa realizamos o levantamento de livros, artigos, teses e publicações relacionadas ao Projeto História Nova do Brasil, e definimos os marcos teóricos e práticos que nortearam essa experiência educacional.

Dentre as propostas do Projeto ressaltamos a tentativa de enfrentar problemas educacionais da época, tais como, a renovação do conteúdo dos livros didáticos de história, segundo uma perspectiva diferente da praticada pela historiografia do Colégio D. Pedro II e pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) atentando para a função social da história na escola. O livro didático deveria ser visto como

uma ferramenta de educação política, para tanto os autores colocam no centro de suas análises o povo como protagonista da história nacional, diferindo da visão contida nos livros didáticos, onde a história era permeada por fatos isolados e pela exaltação de grandes personagens históricos.

Conclusões

A partir da pesquisa realizada, foi possível concluir que o Projeto História Nova do Brasil insere-se em um contexto de disputas ideológicas, notadamente nacionalistas de cunho marxista contra conservadores oriundos do IHGB, que tinham a primazia na elaboração dos livros didáticos para a disciplina de História naquela época. O grupo da História Nova problematiza a escola como instituição formadora de uma visão de nação, cidadania e cidadão; e recupera a importância do livro didático como mediador desta formação. A perseguição aos autores e a proibição da circulação e utilização dos fascículos produzidos justificou-se muito mais pela efetivação de uma Reforma de Base no campo educacional, empreendida pelo governo de João Goulart, do que por um combate ao conteúdo político e ideológico da proposta.

Agradecimentos

Agradeço ao financiamento PIBIC/CNPq, a orientadora Débora, a estimada companheira Karla, a Natália amiga e conselheira, aos fiéis companheiros intelectuais Mariana, Marcio, Celso e Vinicius.

CLEMENTE, V. História Nova do Brasil (1963-1965): uma nação "imaginada". 2013, p.171. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de História, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.

LOURENÇO, E. História Nova do Brasil: Revisitando uma obra polêmica. *Revista Brasileira de História*, v. 28, n. 56, p. 385-406, 2008.

SANTOS et al. História Nova do Brasil. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, v.1, v.4,1965.